

Publicação periodica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Officinas: Tipogra-
fia Fernando Marinho—BARCELLOS

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

LI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURA

POR ANO

Barcelos..

víncia.

geir

A

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO E CONCORRÊNCIA BARCELLOS

Ainda as "TORRES,"

Prometemos descançar, não voltando ao assunto, enquanto o ilustre Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, sr. engenheiro Henrique Gomes da Silva, não tomasse as providencias prometidas.

Mas o documento que nos chega ás mãos, e cuja publicação já anunciamos, é de alto valor para estudo dum problema que tanto nos interessa—a reconstrução, embora parcial, e com um fim util, do Paço dos Condes-Duques de Bar-

O sr. J. Mancelos Sampaio, como o demonstrou já ao trabalho sobre a nossa Terra, a que nos temos referido, e que ele modestamente intitula de simples propaganda, é um investigador consciencioso e inteligente, e a sua carta, que a seguir publicamos, pode, por isso, fornecer valiosos subsídios aos que a sério tentarem o patriótico empreendimento.

É um documento interessante e valioso, com cuja publicação «A Opinião» muito se honra:

«Barcelinhos, Quarta-feira 3 de Dezembro de 1930.

Meu caro Manoel Marinho

O vosso periodico «A Opinião», citando por vezes a «Resenha» de propaganda (não Historia) de Barcelos que organizei em 1927 em colaboração com o sr. Augusto Soucasaux, autoriza e mesmo obriga que preste um informe — aproveitavel ou não — e me indifferente — sobre o chamado caso das Torres ao qual continuo quasi estranho.

Para um juizo razoavel do que foi o Paço dos Condes-Duques de Barcelos e o conjunto de edificações constitutivo da parte principal e nobre da antiga vila (digo nobre de proposito de encontro à mania teimosa de dar tal classificação à moderna transformação do arrabalde de cima de Vila) não há que citar somente nem basta, a panorâmica do celebre «Livro das Fortalezas» existente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e desenhado no primeiro quartel do seculo XVI por Duarte Darmas por ordem do rei D. Manuel 1.º.

No caso concreto de aproveitar as ruínas existentes e o local com destino a uma reedificação, ideia que julgo vem da cedencia daquelas ao Municipio por escritura publica de 30 de junho de 1874 e se corporizou no pro-

jecto Korrodi, eu procuraria formar um pequeno dossier das successivas figurações da antiga parte nobre de Barcelos—parte que forneceu as principais peças heráldicas das armas municipais da terra—por forma a fixar uma orientação deduzida dos detalhes obtidos pelo exame dessas diversas modificações. Marcando a bem dizer épocas na vida do Paço dos Condes-Duques de Barcelos eu já conheço:

—panorâmica do «Livro das Fortalezas» de Duarte Darmas a qual dá o aspecto primitivo desse interessante paço acastelado e se me figura influiu no espirito de Korrodi para o projecto que apresentou o qual portanto não proveio apenas (como ouvi e li) de modos de ver architectónicos que elle trouxesse lá de fóra.

—dois quadros existentes em Lisboa da Administração da Casa de Bragança representando o dito paço em 1786 e em 1856 pintados respectivamente pelos barcelenses Manoel Luis Pereira e seu filho Antonio Augusto Pereira, descobertos em 1926 pelo sr. Conde de Azevedo, que me comunicou o caso e transmitido por mim ao sr. Soucasaux este obteve que Julio Worms os fotografasse em 1928 estando os clichés aqui em Barcelos.

—uma primorosa litografia de Sendim e Santa Bárbara figurando as ruínas por volta de 1850, copiada e reproduzida no volume IV dos «Elementos de Historia da Arte» da Bibliotheca de Instrução Profissional e apontada como prova do primor de execução em Portugal do processo descoberto em Munich (1799) pelo artista de génio que foi Senefelder.

—uma luminosa aquarela do primoroso paisagista italiano Casanova representando as ruínas em 1880 e tantas da qual há vários exemplares aqui em Barcelos.

Como vés há por onde estudar o caso, fixar ideias e tentar qualquer coisa de aproveitavel e sobretudo evocativo, sem enormes dificuldades e hesitações! Mas como o sapateiro não deve subir acima do chinelo por aqui me fico como bastante para responder à citação que o vosso periodico fez do meu nome e do meu livro.

Teu muito obrigado
José de Mancelos Sampaio

Pela organização — OPERARIA

Em toda a parte é enorme o incremento associativo das classes trabalhadoras.

E não resta duvida que se torna de indiscutivel necessidade a sua organização em bases bem solidas.

Porem a grande maioria do operariado luta ainda com a mais flagrante insuficiencia não só de educação tecnica, mas até dos mais rudimentares principios instructivos.

Para conhecer bem os seus direitos e simultaneamente as obrigações que lhe incumbem, o seu principal dever é instruir-se nas primeiras letras e, em seguida, ir a pouco e pouco, aumentando e adquirindo conhecimentos.

A sua forte dinamica colectiva será tanto mais elevada quanto mais alto for o seu somatorio de conhecimentos adquiridos.

Por tanto as classes proletarias precisam, ao constituir-se em gremio associativo, crear escolas proprias com professores da sua simpatia e escolha, e que lhe ministrem o ensino com absoluta izenção de partidarios políticos ou de sectarismos religiosos.

O seu objectivo não pode deixar de ser o de educar-se sob esses imutaveis principios, concorrendo assim, evolutivamente, para as legitimas conquistas colectivas, para o triunfo dum regime mais humano, mais igual, mais justo, de mais proporcional trabalho e mais bem distribuidas vantagens.

Que tem, pois, o operario de fazer para entrar abertamente nesse caminho?

Agremiar-se em primeiro lugar. Escolher seguidamente os seus professores. Conseguir depois, quem o oriente e aconselhe nas atitudes e resoluções a tomar e na aquisição da literatura preferivel à educação do seu espirito.

Mas tudo isto deve fazel-o dentro do seu proprio seio, não se deixando dominar por meneurs ou exploradores ocasionais da sua boa-fé.

É que no intimo da grande massa trabalhadora existem muitos homens cultos, inteligentes, sabedores e com as necessarias condições para orientar e dirigir sem outros fins que não sejam os do interesse colectivo do proprio nucleo a que pertencem.

Desta forma já se pode adquirir a certeza que ninguém negociará com a simplicidade humilde dos grupos operarios da provincia quasi sempre constituídos, na sua maioria, por agremiados incultos.

Uma das immediatas funções desses nucleos operarios seria a de promover, nas suas sedes, conferencias sobre temas que lhes interessem e os esclareçam,

Orientados os diferentes nucleos da provincia sob a rigidez deste criterio, os efeitos da sua sindicalização não podem deixar de fructificar immediatamente.

De nada servem e de nada valem as atitudes revulsivas, impensadas, e impulsivas que, regra geral, excedem sempre os limites do permitido pela lei e pela ordem.

O que convem é proceder com calma conquistando terreno não só pela força do numero colectevisado, mas tambem pela força conveniente do conhecimento directo das coisas pela educação e pela instrução.

Como jornalista que somos e, portanto, como modesto componente da classe trabalhadora é assim que compreendemos o colectivismo operario e é esta a formula que julgamos mais capaz e mais rapida de nos levar à conquista das pretensões que justamente ambicionamos.

Falecimento

Na segunda-feira de noite faleceu, após prolongada doença, a sr.ª D. Rosa Alves Moreira da Quinta, 55 anos, estremeida esposa do sr. José Pereira da Quinta, mãe dos srs. José, Antonio e Manoel Moreira da Quinta, sogra do sr. Antonio Gomes da Costa, cunhada dos sr. Antonio, Manoel e Adelino Pereira da Quinta e José Antonio Fernandes, todos acreditados negociantes nesta cidade.

Do seu primeiro matrimonio tambem deixou um filho, o sr. Americo Moreira, residente no Rio de Janeiro, onde é importante negociante e pessoa muito querida da colonia portuguesa daquela cidade.

Os seus funerais realizam-se hoje.
A todos os enlutados o nosso sentido pesame.

HOTEIS

Foi publicado um decreto sobre a industria hoteleira.

Os hotéis são divididos em quatro classes—3.ª, 2.ª, 1.ª, e de luxo—determinando as condições a que deve satisfazer cada uma.

Os que não forem incluídos nesta classificação não podem intitular-se como hotéis, mas sim como hospedarias, pensões ou coisa correspondente.

Com pesar o dizemos, pois parece-nos que nenhuma das casas de hospedes nesta cidade pode enfeitarse com o pomposo titulo de hotel, e se algum ha, fica na 3.ª classe. E não vemos realidade em vagas promessas.

Este numero de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

U. DIA TRISTE

Penso na vida... Nestes claros dias
Que hão de mudar em noites de velhice;
Nas fugitivas, loucas alegrias,
Que hão de passar—efemera doidade.

Penso na morte... Nessas campas frias,
Branças como um lírio que ao sol florisse;
Nas palavras fatais das agonias,
Que morrem como tudo o que se disse.

Penso na vida... o desfilar dos anos
Cheios de enganos e de desenganos,
Cheios do eterno anseio de viver.

Penso na morte... o fim de toda vida;
E o desapego com que lucaro a vida
E' já quasi um desejo de morrer.

Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

Melhoramentos locais

Os açudes do Cavado

Como prometemos, já efectuamos algumas demarques sobre este assunto e tendo-o espolhado convenientemente chegamos a obter a certeza de que o que temos dito sobre ele é verdadeiro, isto é, trabalhou-se empenhadamente para que os açudes desde esta cidade até à vila de Espozende fossem expropriados, para o que se mediram e fizeram as competentes avaliações, as quais podemos afirmar são de molde a pagar condignamente esses montões de pedras que de nada servem, se não para estancarem a agua do rio e obstarem criminosamente à navegabilidade do Cavado.

Depois de todos estes trabalhos e quando tudo ia a caminho da realidade, surgiu uma reclamação de Alguem cá da cidade que fez travar o andamento acelerado que isto levava.

Todavia, sabemos positivamente que, como acima de tudo está a Justiça e a Razão, vai o respectivo processo seguir os seus tramites, para que dentro em pouco S. Ex.ª o Ministro do Comercio e Comunicações lance o devido despacho para a expropriação dos açudes existentes no rio Cavado desde esta cidade até à sua foz, visto o parecer favoravel que o acompanha.

Vai, pois, Barcelos ter mais este grande melhoramento, pelo qual teremos o nosso mercado mais concor-

rido e por tanto mais desenvolvido, porque certas mercadorias virão em barcaças directamente até ao nosso cais da Fonte de Baixo, especialmente o peixe e o sal.

Além disto as praças de Espozende e Fão, que são abastecidas por esta cidade, passarão a levar daqui nessas barcaças as suas mercadorias como era feito em outros tempos.

Casa para o Correio e telefones

Correu al o boato de que a Direcção Geral dos Correios e Telegrafos tinha dado uma avultada verba para aquisição dum predio para a instalação da nossa estação telegrafo-postal e telefonica.

Apesar de o boato ser célebre, não foi julgado intempestivo, mormente nesta ocasião que se trabalha para a montagem da rede urbana do serviço telefonico, que ainda se não sabe aonde terá a sua sede.

Como na maior parte das terras do paiz estes serviços estão instalados em edificios proprios daquela Direcção, é de prevêr que nesta cidade venha a succeder o mesmo.

Mudança de epigrafe

Esta secção passará a intitular-se — «Interesses locais.»—

Bento Bravo

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA CONVITE

São convidados os combatentes da Grande Guerra residentes neste concelho e todos os que assim o desejarem, a reunir no proximo dia 11 de Dezembro, pelas 14 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntarios, afim de ser eleita a direcção de sub-delegação nesta cidade e organizado o cadastro dos socios.

Barcelos, 24-11-930.

O delegado da Liga em Barcelos.

Antonio M. de Sousa Pinto
Tenente

Sendo a Escola que tem de preparar cidadãos, ela só pode estar na mão do Estado.

As crianças devem ser educadas até chegarem ao uso da razão, sem lhes falarem em Deus, cevis que os dentes, a questão da vacina, tudo e nas e se faz sem a intervenção de Deus.

Dr. Brito Camacho

Monumento em Barcelos

aria
der erigir
aides de Fa-
de, um monu-
perpetue o feito
so que a nossa
egista e que foi
em 1375 por Nu-
 Gonçalves de Faria, Al-
de do Castelo de Faria,
vai-se abrir nesta localida-
de uma subscrição afim de
se poder conseguir verba
para tal fim.
A pedido do presidente
do «Grupo Alcaides de Fa-
ria», recebeu-se já, para
inicio da referida subscrição,
a quantia de 6.000 Escudos,
que foram enviados pelo
Ex.^{mo} Sr. Marquez de Faria
e Sua Ex.^{ma} irmã Duqueza
...oug.
digno de todo o registro
to, o que era de es-
por. destes ilustres titula-
res, atentos os seus senti-
mentos nobres e magnani-
mos.
O Monumento a Nuno
Gonçalves de Faria e junta-
mente a seu filho Gonçalo
Nunes de Faria, em meu
franco entender, deve ser
um obelisco de pedra da
nossa região, semelhante no
formato ao Monumento ere-
gido em Lisboa aos heróis
de 1640, na Avenida da Li-
berdade.
Deve ser simples e bas-
tante alongado, embora te-
nha no pedestal em que as-
sentar, uma pequena figura
alegorica á lealdade, honra
e patriotismo.
E' assim, repito, em meu
franco entender, que Barcel-
os deve fazer perpetuar e
realçar o grandioso facto
historico passado em 1375
no Castelo de Faria, local
aonde já nos orgulhamos de

Noticias locais

AGRADECEMOS ao sr.
João Silva, encarrega-
do das obras municipais, ha-
ver atendido a nossa recla-
mação mandando fazer a
conveniente vedação num
buraco do cano de esgoto
no Campo da Republica,
evitando assim sinistros.
O sr. Marquez de Faria
enviou ao Grupo Alca-
ides de Faria 6.000 escu-
dos para se perpetuar em
monumento o gesto heroico
dos seus ascendentes.
O sr. Amaro de Macedo
vai instalar uma fa-
brica de serração de madei-
ras e moagem de milho em
S. Romão da Ucha.

ESTA' a concurso as esco-
las primarias elemen-
tares: um lugar de professor
na escola do Campo da Li-
berdade, e de professora na
escola de Remelhe.
A sr.^a D. Maria Georgina
da Costa Correia, nos-
sa gentil e inteligente pa-
tricia, filha do capitão re-
formado sr. Armento da Sil-
va Correia, recebeu, em
sessão solene no Liceu Ca-
rolina Michaelis, o diploma
de distincção, com que foi
classificada no ultimo an-
lectivo no curso comple-
mentar de sciencias.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 19 de Novembro

Sob a presidência do sr.
Fernando de Magalhães e
Menezes, estando presentes
os snrs. doutor Joaquim Fur-
tado Martins, vice-presidente
e vogais Padre Galvão de Oli-
veira, Carlos Ramos, João
Pinto, José Gomes de
Almeida e João de
Almeida. A sessão abria-se
com o hino da Camara e
depois de lida a minuta
que todos approvaram, a
proposta do sr. vice-presi-
dente e os vogais Padre
Garcia de Oliveira e João Pi-
nheiro, que se associavam á
proposta feita na sessão an-
terior pelo sr. Carlos Ramos
acerca do voto ao sr. presi-
dente em onze do corrente,
a quando da inauguração do
Monumento aos Mortos da
Grande Guerra e da Cabine
Telefonica.

Expediente
Oficio da Comissão Admi-
nistrativa da Junta de fregue-
sia de Creixomil pedindo li-
cença para fazer o alargam-
ento e alinhamento dos ca-
minhos que seguem da igre-
ja parochial para os logares
do Outeiro e Agua Levada e
do que da mesma igreja se-
gue para o cemiterio, retirar
as escadas que dão acesso
para o adro de uma capela,
reformando as paredes que
circundam o referido adro o
que tudo é feito por accordo
com a mesa da confraria e
com os proprietarios dos ter-
renos a alinhar, cortando pe-
dra em pedreiras da frague-
sia. Deferido sem prejuizo de
terceiros e sob a fiscalização
da repartição tecnica.

Arrematação
Foi resolvido anunciar-se
a arrematação das varreduras
do Campo da República, e
estrumes da cadeia, praça e
matadouro durante o futuro
ano de mil novecentos e trin-
ta e um.

Casas
Sendo hoje o dia designa-
do para apresentação de pro-
postas para a demolição e
venda de materiais das casas
sitãs na rua do Visconde de
São Januário e com frente
para o largo Municipal, com
os numeros de policia dous
a oito, apenas foi apresenta-
da uma proposta pelo cida-
dão João Luiz Ferreira, des-
ta cidade, na qual oferece a
quantia de mil novecentos
escudos, resolvendo a Cama-
ra fazer-lhe a respectiva ad-
judicação nos termos das con-

dições com que aberta a pra-
ça e ainda de que na parte
em que na parede a demolir
é comproprietario o senhor
doutor José Gomes de Matos
Graça o referido outorgante
não fará cousa alguma sem
acordo com aquele compro-
prietario, que a isso tem ple-
no direito, ou a que a Cama-
ra dêle adquira a sua me-
ação no mesmo predio.

Proposta
Disse o senhor Vice-Presi-
dente:—Que não tendo sido
entendida como foi pensa-
mento da Camara a sua pro-
posta de vinte e três de julho
último sobre a posse das agu-
as da Lama e sendo intensão
e interesse seu que ela seja
ventilada entre os interessa-
dos, propunha:
Primeiro—Que a Camara
desista da autoria que aceitou
na acção em que são reus
Rodrigo Ferreira, da Lama e
a Camara Municipal e autor
Manoel Fernandes da Silva,
da referida freguesia, pois is-
so só vai afirmar a sua isen-
ção e a sua Justiça como ca-
sos destes requerem.
Segundo—Que ao processo
seja remetida certidão desta
parte da presente acta.
Esta proposta foi aprovada
por unanimidade.

Orçamento
O senhor Presidente apre-
sentou e foi aprovado, o or-
çamento primeiro suplementar
para o corrente ano ecol-
nómico, sendo resolvido que
fosse posto em reclamação
pelo praso legal.

Requerimentos
De Joaquim Domingues
Ferreira, de (São Vicente),
pedindo licença para, á face
do caminho publico, no logar
de Seixos Alvos, construir
uma casa e vedar o seu eira-
do, depositando materiais.
De Joaquim António de
Carvalho, do Carvalhal, pe-
dindo licença para, á face do
caminho publico, no logar
da Marnota, fazer um cober-
to no seu predio denominado
Sualco da Cascalheira.
De José Senra, de Goios,
pedindo licença para, junto
á estrada municipal, no logar
dos Escaninhos reconstruir
uma parede e construir de
novo uma outra junto ao ca-
minho publico que vai do lo-
gar de Samo para o da Quin-
tão.
Estes três requerimentos
foram deferidos sem prejuizos
de terceiros.

GREMIO DO MINHO

Colectividade Regionalista da
antiga provincia de Entre-
Douro e Minho

A Direcção desta agre-
miação regionalista na sua
ultima reunião, depois de
tomar conhecimento do mui-
to expediente recebido, en-
tre o qual se encontram di-
versas cartas e officios pro-
cedentes de varios pontos
da provincia que representa,
formulando pedidos que
teem sido tratados com o
maximo carinho e atenção,
resolveu o seguinte:
Agradecer ao Sr. Tenente
Afonso do Paço, a oferta do
seu interessante livro «O
Traje á Lavradeira»;
Congratular-se com a vi-
sita que mademoiselle Mar-
celle Galopin, illustre secre-
taria da Association Inter-
nacionale de Accueil Uni-
versitaire, fez á sede do
Gremio, no passado dia 23
de Novembro acompanhada
da illustre escritora Sr.^a D.
Irene de Vasconcelos, pelo
distinto jornalista Sr. Au-
gusto Pinto, e pelos Drs.
Franco e Gomes dos Santos,
secretario da comissão cen-
tral do Gremio e Presidente
da Tuna Academica de Lis-
boa. A illustre visitante,
que veio a Portugal com o
fim de organizar entre nós
uma filial da sua associação
de fórma a poder efectuar-
se com os estudantes portu-
gueses o intercambio esco-
lar, foi preparada uma in-
teressante recepção, tendo
sido oferecidos pela Direc-
ção, uma colecção de mono-
graphias sobre a «ARTE EM
PORTUGAL», que reprodu-
zem os principaes monum-
entos da provincia do Minho,
e ainda, por um grupo de
gentis senhoras trajando á
minhota, um lindo ramo de
rosas. Mademoiselle Galo-
pin, ficou encantada com os
bailados e cantos regionais,
tendo deixado no livro dos
visitantes do Gremio, a sua
assinatura;
Registrar a oferta valiosa
dos apreciados «clows» José
& Tino, que em homenagem
ao Minho, colaboram na
matinée a realizar em 7 de
Dezembro, promovida pela
comissão de senhoras das
«Tardes Infantis»;
Tomar conhecimento da
seguinte nota da secretaria
do Centro do Minho, do Rio
de Janeiro, sobre uma en-
trevista com o eminente me-
dico Sr. Dr. Jorge Monjar-
dino:
«Um jornal de Lisboa pu-
blicou recentemente uma
entrevista já divulgada pe-
la imprensa do Rio, com o
eminente medico Sr. Dr.
Monjardino, na qual o ilus-
tre homem de sciencia abor-
da o sempre oportuno pro-
blema da assistencia aos
emigrantes no Rio de Janei-
ro. Referindo-se ás institui-
ções que prestam serviços
dessa natureza entre nós,
omitta S. Ex.^a o Centro do
Minho. Não pode deixar de
tratar-se de simples lapso,
do jornalista. O illustre en-
trevistado de forma alguma
podia esquecer uma insti-
tuição que muitissimas ve-
zes tem cooperado com a
Obra da Assistencia aos
Portugueses Desamparados,
concorrendo com a sua qua-
ta para repatriações que
aquela benemerita socieda-
de, a que S. Ex.^a Preside,
não pode custear totalmen-
te. As portas da prestigio-
sa Obra muitos e muitos
portuguezes teem batido,
levando já o obulo do Cen-
tro do Minho, que tambem
não pode atender totalmen-
te todos os apelos que lhe
são dirigidos. Por boletins,

noticias e relatorios publi-
cados na imprensa, ainda
não pode desconhecer o des-
tino clinico, pois por tais
assuntos se interessará co-
mo muito bom portuguez, o
muito que o Centro do Mi-
nho tem conseguido fazer
em todas as modalidades da
Assistencia aos desprotegi-
dos, sendo justo destacar-se
os serviços do seu posto
medico, prestados gratuita-
mente a todos os portuguezes,
para não falar, por ser
privativa dos socios, na as-
sistencia medica a domicilio.
Se intencional a omissão do
Centro do Minho seria tão
injustificada como o é a in-
clusão de determinada so-
ciedade entre as quais pre-
sta reais serviços, pois o
avalisado homem de sciencia
terá muitos e sérios em-
baraços, para designar o
mínimo serviço por ela pre-
stado, ou até mesmo para
lhe apontar qualquer activi-
dade util, em dois anos de
baldados e irremissivelmen-
te perdidas tentativas de
organisação. O Centro do
Minho, não pode deixar de
trazer a publico estes repá-
ros, sem prejuizo do muito
que lhe merece o illustre in-
tervistado; e os seus Direc-
tores teem como suprema
satisfação para a sua cons-
ciencia, a certeza de que os
mesmos repáros já terão si-
do feitos lá em Portugal,
por centenas de portuguezes
agradecidos, que não po-
dem dizer o Centro, quando
recordam as suas obras de
provação como emigrantes
e quando sentem na alma a
satisfação de se verem sob
os carinhos da terra pa-
tria.»
Tomou ainda conhecimen-
to da seguinte local publica-
da na «Pátria Portuguesa»
do Rio de Janeiro, de 26 de
Outubro ultimo, sobre a mes-
ma entrevista:
«Tem sido elevado o nu-
mero de associados a diri-
gir-se á secretaria manifes-
tando a sua solidariedade
referente á nota publicada
a semana passada á cerca
da entrevista concedida á
imprensa de Lisboa pelo
illustre medico patricio, e
grande ainda o numero de
beneficiarios por este Cen-
tro que veem oferecer-se
para tornar publicos os seus
agradecimentos por auxilios
recebidos. Continuando a
Direcção crente que só por
descuido do jornalista de-
ixou de ser este Centro si-
tuado entre as suas institui-
ções, que mais auxiliam os ne-
cessitados, não teem sido apro-
veitados esses oferecimentos,
aliás desnecessarios perante
os bem intencionados.»
Verificar com a maior sa-
tisfação, o exito obtido pela
segunda exposição do milho,
na cidade do Porto;
Exarar na acta um voto
de sentido pesar pela morte
do Sr. Conselheiro Serafim
Antunes Guimarães, pai do
Sr. Ministro do Comercio,
illustre socio correspondente
do Gremio, no Porto;
Felicitar a Direcção do
Gremio de Traz-os-Montes,
pelo brilhante exito obtido
pelos seus heroicos conter-
paneos, Srs. Capitão Morei-
ra Cardoso e Tenente Sar-
mento Pimentel, no «raid»
Lisboa-India;
Admitir no curso de estu-
cadores decoradores, dese-
nho e modelação, que está
funcionando regularmente
ás 2.^{as} 4.^{as} e 6.^{as} na sede do
Gremio, e em virtude de
muitos pedidos recebidos to-

SOCIEDADE

Aniversários
Passam hoje, os dos snrs.:
Aurelio Ramos.
Manoel Ferreira.
Carlos Eduardo Matos
Viana Lopes, filho do nosso
saudosos amigo sr. Joaquim
Viana Lopes.
Partiu para Coimbra a
sr.^a D. Estefania Paula.
—Vimos aqui no domingo
o nosso amigo sr. Joaquim
Soucasau.
—Retirou para Macieira
a fim de tomar conta da sua
escola a sr.^a D. Alice da
Conceição Antunes de Aze-
vedo Machado.
—Cumprimentamos em
«A Opinião», ante-ontem, o
nosso amigo e presado assi-
nante sr. Tiago da Silva Leo-
nor, de Milhazes.
—Vimos nesta cidade o sr.
Augusto Gomes de Oliveira,
inspector-chefe da Região
Escolar de Braga.

O caso das TORRES

Mals uma carta do sr. José
de Mancelos Sampaio
Já o nosso jornal a fechar,
e por sinal os seus trabalhos
bastante atrazados, recebemos
maiusma carta, pelo correio,
sobre o caso das «Torres», do
nosso amigo sr. José de Man-
celos Sampaio.
Porque a ocaião não nos
permite perder um segundo
de tempo, deixamos a carta
para trabalho do proximo
numero.
Por hoje, apenas acusamos
a sua recepção.

Seara Alheia

Jesuitas
—«O jesuita, encontra-se e
sente-se, sem se vêr, em to-
da a parte, desde os paços
até á taberna; o jesuita veste
gentilmente a farda bordada
ou a farda lisa, a casaca ou
o «paletot», a beca preta, ro-
xa, encarnada, ou a grossei-
ra jaqueta do operário; o je-
suita, é mais impio que Vol-
taire ou mais fanático do
que Pedro do Arbués ou Tor-
quemada; é absolutista, de-
mocrata, socialista, comunis-
ta, se a ordem de Santo Iná-
ció interessa com isso.»
Alexandre Herculano.
—«Na minha diocese que-
ro padres para amar a Deus
na pessoa do proximo; não
quero Jesuitas que vivam de
explorar o proximo em nome
de Deus.»
D. Antonio Alves Martins—
bispo de Vizeu.

Padre e coveiro pronunciados

Do «Diario de Noticias»
transcrevemos:
VAGOS, 4. — C. — Foram
pronunciados, no Tribunal de
Cantanhede, o padre e o co-
veiro da freguesia do Covão
do Lobo, deste concelho, o
primeiro por mandar enter-
rar, fora do lugar proprio,
cadaveres de individuos que
não professavam a religião
catolica, e o segundo por fa-
zer aqueles enterramentos.
O padre afiançou-se, mo-
tivo por que saiu em liber-
dade, dando o coveiro entra-
da na cadeia, por não ter
apresentado a respectiva fi-
ança.

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
I Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.

Fernando

A Satisfazem-se todos os pedidos
F feitos pelo correio.
I Modicidade de preços.

E Grande e variado sortido
N de artigos de
C escritorio e papelaria
A

Alf. Barja

D Execução de livros, jornais, revistas.
E Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
R Trabalhos de encadernação em todos os géneros.
N
A
C
Ã
O

Governador Civil de Braga

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil de Braga, o sr. col. Alfredo Baldimio de Azevedo, sendo nomeado para o substituir o official da mesma patente sr. Artur José dos Santos, actual governador civil substituto.

Extradicação dum criminoso

Foi preso em França e posto na fronteira, em Hendaye, Antonio Duarte Coelho, que foi conduzido por dois agentes da P. S. P. do Porto para a cadeia desta cidade, o qual é arguido de autor de um crime de morte neste concelho.

Lotaria nacional

Na extracção da lotaria de sabado os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

400 contos	7753
40	8350
10	1670
Dois contos cada	442, 660, 711, 2638, 2775, 3253, 3984, 4872, 5828, 5390, 6026, 7637, 8128, 8781, e 8934.
Aproximações (1.760\$00),	7752 e 7754.

CINEMA

No dia 18

ANJO DAS RUAS

Sessão cinematografica em beneficio do pessoal da Empresa.

dos os artistas que não pertençam aquela arte e queiram aprender desenho;

Aprovou as propostas dos seguintes candidatos a socios effectivos: — De Viana do Castelo, José Pires Vieira; de Valença do Minho, João Bento Lopes; do Porto, Dr. Adolfo Faria de Castro e José Bento de Passos; e a socios auxiliares: de Lisboa, Guilherme Nunes Vidal, Antonio Correia Braga, Manuel Rodrigues Santos Almeida e Americo Silva; de Alcaccer do Sal, Daniel Camilo.

Ordem publica

Os jornais diarios de sabado traziam a seguinte

Nota Officiosa

«A Policia de Informação do Ministerio do Interior apreendeu hoje no Alto dos Toucinheiros, num terreno pertencente a Paulo Ferreira, 74 bombas de arremesso.

A mesma Policia em consequencia de informações colhidas nas diligencias a que está procedendo mandou encerrar e selar a sede do directorio do P. R. P. e a redacção de «O Rebate».

Os jornais de ontem tambem traziam a seguinte

Nota Officiosa

«A Policia de Informaçoes do Ministerio do Interior, proseguindo as suas diligencias, que estão sendo coroadas do maior exito, para inutilisação completa do movimento revolucionario que os perturbadores da ordem pretendiam fazer eclodir, apreendeu ontem o seguinte material, que se achava escondido no tonel do armazem de vinhos de que é proprietario Augusto Moreira, sito na rua do Açucar, n.º 77—38 granadas lacrimogenias, 43 carregadores para espingarda e metralhadoras—pertencentes ás armas desta qualidade já apreendidas—70 bombas de gazes asfixiantes, 43 cunhetes para carregadores de espingardas metralhadoras, 44 morteiros ligeiros e varios pacotes com material explosivo.

A policia, dado o enorme perigo que existe para os habitantes das casas onde estes armamentos tais artefactos de guerra, pelas suas simples e perigosas emanações podem pôr gravemente em risco a saúde publica, previne todas as pessoas que tenham conhecimento de depositos dos referidos materiais, que devem no seu proprio interesse e no da colectividade, avisar imediatamente as autoridades competentes.

Foram tambem effectuadas ontem importantes prisões, entre elas a do ex-tenente Manuel Antonio Correia, um dos principais organisadores do movimento e aquele que mais material explosivo tem mandado fabricar.

Estão em curso diligencias da maior importancia, de cujo resultado se dará conhecimento ao paiz.

Vida agricola

Arvores frutiferas

Epoca da plantação de 15 de Outubro a 15 de Abril

As plantações effectuadas cedo dão em geral melhores resultados.

Nunca será demais advertir que as árvores frutiferas não se devem plantar fundas, bastando que a terra passe quando muito 0m,10 acima do colo da raiz. Porém, quando se trate de árvores espinhosas, como o Laranjeiras, Tangerineiras, Limoeiros, etc., em geral 0m,05 é o suficiente.

Após a plantação espeta-se uma estaca forte e firme á qual se amarra (sem ferir) a pequena árvore e que lhe servirá de tutor. Logo a seguir faz-se em volta do pé, com a terra, espécie de uma pequena caldeira e aí se deita um ou dois cântaros de água mesmo que esteja a chover.

Esta operação tem, além de outras vantagens, a de aderir a terra ás raizes sem as maltratar, deixando a mesma fôfa e de forma que as mesmas raizes aproveitem os benéficos efeitos dos diversos agentes atmosféricos indispensaveis á vida de todas as plantas.

Antes de se plantar qualquer árvore examinam-se as raizes se estão perfeitas, pois as que estiverem quebradas ou defeituosas deverão ser aparadas a cantivete pela parte sã.

Algumas regas durante o verão são altamente benéficas e quasi que indispensaveis sobretudo no primeiro ano da plantação.

Atendendo ao atrazo que em certas ocasiões as plantas sofrem nas viagens e principalmente se o tempo corre seco, elas chegam por vezes ao seu destino com a aparência de que estão murchas. Quando assim succede, logo que se abram os molhos mettem-se as plantas debaixo de água corrente durante 10 a 15 horas, e a seguir abre-se uma vala no chão em sitio sombrio aonde se enterram por completo e se regam abundantemente. Passados 5 a 6 dias as plantas estão perfeitas e pode proceder-se á plantação definitiva.

VENDE-SE

Moto, com said-cár, Harley Davydson, em bom estado. Falar com Emilio Vinagre.

“A Opinião,”

Aos nossos assinantes

Aos nossos assinantes de Barcelos avisamos de que já estamos a fazer a cobrança, respeitante ao mês de Novembro findo.

Aos do concelho de Barcelos e estrangeiro, onde é difficil podermos fazer a cobrança, rogamos a especial fineza de nesta epoca—fim do ano—mandarem-nos de qualquer forma as respectivas importancias para pagamento da assinatura até 31 de Dezembro de 1930, favor que, reconhecidamente, muito e muito agradecemos.

Aos assinantes da provincia avisamos de que muito breve vamos proceder á cobrança tambem das suas assinaturas, esperando, como nos anos anteriores, o favor de logo que lhes sejam apresentados os respectivos recibos os liquidem, pois caso contrario são-nos devolvidos, o que, como devem compreender, nos vem acarretar grandes prejuizos quer materiais como monetarios.

Ludovina da Conceição Dias Cardoso

Agradecimento

Seu pai abaixo assinado, sua mãe e demais familia, verdadeiramente reconhecidos, vem agradecer a todas as pessoas que pela ocasião da morte da sua desventurada Ludovina da Conceição Dias Cardoso, prestaram os seus revelantes serviços no rio quando procuravam, bem como a todas as pessoas e dignissimas Corporações de Bombeiros, que a acompanharam ao cemiterio.

Barcelos, 10 de Dezembro de 1930.

Manoel Cardoso

Orçamentos e Contas

De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de

A BARCELENSE

Agencia de Passagens e Passaportes

—DE Alfredo Esteves da Costa

Legalmente habilitado e autorizado pela Inspeção Geral dos Serviços de Emigração do Ministerio do Interior.

BARCELOS

Escritório provisório:—Rua Barjona de Freitas, (Em frente á casa Tomaz Araujo & C.ª)

Passagens para o Brazil, Argentina, França, America do Norte e todos os portos do mundo.

A maior seriedade e máxima rapidez.

Não se exige dinheiro adeantado.

beneficencia e outras, organisam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Rita Guimarães

Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que modou a sua residencia para a Rua D. Antonio Barroso, N. 148.

Carpinteiros

— E —

Tamanqueiros

Aceitam-se na Fabrica da Granja—Barcelos.

VENDE-SE

Bõa quinta, toda murada, com boas casas, e um Pinheiral.

Facilita-se o pagamento.

Mais informes João Esteves.

Campo da Republica—Barcelos.

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

Hala,

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, — 95-2.º andar—PORTO—

João Baptista da Silva Correia

SOLICITADOR

Rua Barjona de Freitas, n.º 44

BARCELOS

Junto ao escritório do notário e advogado Dr. Barros Lima

(Antigo cartório do Dr. Augusto Matos)

Casa

Vende-se a que foi de Manoel Dantas Junior, situada na freguesia de Abade do Neiva, deste concelho.

Tem quintal com vinha em ramada, e é situada á margem da estrada e propria para negocio, tendo tido e ainda tem estabelecimento de mercearia e vinhos.

Falar a Manoel Ave-lino Dantas, morador na referida casa, que a mostrará; e tratar com Tomáz José d' Araujo & C., Sucrs, desta cidade.

PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país



João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA) Campo da Feira

BARCELÓS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

JOÃO SANTANA VAZ E C.

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabedais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

BOM RECLAME anunciar na «Opinião»

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado Fornecimento de materiais

REGIO BARCELENSE

BARCELINHOS

Curso de musica, aulas diurnas e nocturnas

Exames internos do curso de musica e externos de musica

As aulas abriram no mes de Outubro

Quereis dinheiro?

Jogai no Gama

Rua do Amparo 51 — Lisboa

PREMIOS: Bilhetes a 170\$00, Cartões a 42\$50, Bilhetes a 85\$00, Cartões a 21\$25

ESCRITURAS para pedidos da

SEMPRE SORTES GRANDES

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição. Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalaria FERNANDO MARINHO

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

Continentente...

Foi nomeado inspector chefe interino da Região Escolar do distrito de Leiria o sr. Manoel Joaquim Boaventura, professor da Escola de Palmeira, concelho de Espozende.

Do cais de Viana do Castelo foi arrebatado por uma enorme vaga do mar o soldado do grupo de artilharia de Montanha, Antonio Moura, da freguesia de Cristelo, concelho de Caminha, tendo estado tambem em perigo um camarada que acompanhava o infeliz e pretendeu salvá-lo.

Foi impossivel prestar-lhe qualquer socorro, e o seu cadaver desapareceu.

O sr. ministro do Comercio mandou abrir concurso para a construção da linha ferrea de cintura Leixões—Cantomil e Ermezinde, a ligar com a linha do Minho e Douro.

Diz-se que é uma obra importante para o Porto e norte do paiz.

A Direcção Geral de Saude fez publicar uma nota officiosa declarando que se está sob a ameaça duma invasão de variola, sendo conveniente a pratica da vacinação, sobretudo onde houver aglomerados de pessoas, como nas fabricas com os seus operarios.

Como é sabido este serviço é gratuito, e os proprietarios das fabricas são responsáveis perante os tribunais pela falta da vacinação nos seus operarios. Convem, pois, não descuidar para evitar incomodos.

Na Povoa de Lanhoso, freguesia de Garfe, as mulheres andam levadas da breca, dando que fazer ás autoridades que não permitem os enterramentos de cadaveres no adro da igreja, e elas teimam em faze-las, sendo preciso a Guarda Republicana para as conter em respeito.

Foi assinado um tratado de comercio entre Portugal e a Romenia.

Faleceu em Lisboa o sr.

Pela imprensa

«Gazeta de Torres»

Assumiu a direcção deste nosso presado confrade, intransigente semanario republicano que se publica em Torres Vedras, o sr. Dr. Antonio Batalha Reis, distinto advogado naquela região e apreciavel antigo colaborador do mesmo jornal.

Com os nossos cumprimentos para s. ex.ª, vão tambem os nossos parabens para todo o corpo redactorial da «Gazeta de Torres».

«O Cavado»

Este nosso presado colega de Espozende, transcreveu no seu n.º de domingo passado a nossa local intitulada *Mais vale prevenir que remediar*, que tratava do caso da demarcação de limites entre as freguesias de Barqueiros e Apulia, deste e daquele concelho.

«A Estrela do Minho»

Ao nosso presado colega *A Estrela do Minho* de Famacão, agradecemos o haver transcrito de «A Opinião» a noticia que publicamos referente ao sr. Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, que naquelle villa abriu o seu consultorio de advocacia.

Junta Geral do Districto

Por falta de numero legal não se realizou na quinta-feira passada a reunião ordinaria da Comissão Administrativa da Junta Geral do Districto.

Anunciai e propagai a «Opinião»

Raul Brandão, antigo jornalista e escritor muito apreciado, sendo a noticia da sua morte recebida com fundo sentimento de pesar.

Pelo ministerio da Marinha foram feitos convites ás casas construtoras para apresentarem as suas propostas para o fornecimento de navios de Guerra. O concurso termina em 2 de Fevereiro de 1931.

Foi superiormente determinado que nos concelhos em que ha sindicato agricola lhe seja confiado o serviço de estatística agricola.

Se o concelho não tiver sindicato será feito por informadores assalariados.

Por esse mundo...

Um intenso nevoeiro, ha dias, em Bruxelas, causou 65 mortes em pessoas que sofriam de cardiopatias e bronquites.

Tambem morreram alguns animais, presumindo-se que o nevoeiro, alem da baixa temperatura, contivesse gases deletorios.

A revolução do Brazil está a dar-nos imprevistos interessantes.

O ministro do Interior sr. Dr. Osvaldo Aranha vai ser nomeado general de brigada como galardão por serviços prestados á causa da revolução.

O Santo Antonio tambem foi feito coronel de milicias.

O general Tuarez Tavora pretende-se que seja descendente dos Tavoras, de Portugal, a familia exterminada pelo marquez de Pombal, e que dois membros dessa familia fugiram para o Brazil onde frutificaram sendo o general o ultimo pomo.

Declararam-se em greve os padeiros de pão de luxo de Sevilha.

Ainda bem que não foi o pão dos pobres.

Em Alcanesa (Espanha) o alcaide e um erido foram mortos a tiro por Lorenzo Bellido. Desconhece-se a causa do crime.

Nos Estados Unidos continua a crise bancaria, encerrando mais um o First National Bank o seu comercio. Era o mais antigo dos bancos do Estado de Carolina do Norte, cidade de Charlotte.

Assegura-se que o rei Afonso XIII na proxima semana firmará o decreto convocando as cortes, entrando portando a Espanha na normalidade politica.

O Ministro do trabalho dos Estados Unidos, general Davis, propoz que se suspenda a emigração para ali, até que o Ministerio considere resolvido o problema do desemprego.

Os cinemas estão-se propagando muito.

O paiz que maior numero de cinemas conta é a Alemanha, em segundo logar a Russia, seguindo depois a França e a Inglaterra. O ultimo é a Albania que tem apenas três.

As fitas mais procuradas e aplaudidas são as russas.

Armazens de S. Tiago, Limitada

Por escritura de 31 de Outubro de 1930, outorgada perante o notario Dr. Porfirio da Silva, foi substituido o contracto social da sociedade por quotas «Armazens de S. Tiago, Limitada» a qual ficou tendo como unicos socios Miguel Gomes de Miranda, Joaquim Correia de Azevedo e Francisco Xavier Marinho de Aguiar, e ficou regida pelo seguinte estatuto:

1.º—A sociedade adota a denominação de «ARMAZENS DE S. TIAGO, L.ª», tem a sua sede e escritorio nesta cidade, Largo da Porta Nova, numeros vinte e quatro e vinte e cinco, tornejando para as ruas Barjona de Freitas e Bom Jesus da Cruz; e tem por objecto o commercio de tecidos de lã e algodão e seus derivados.

2.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e as operações sociais consideram-se iniciadas em quinze de Julho de mil novecentos e vinte e seis.

3.º—O capital social é de DUZENTOS CONTOS, em dinheiro e fazendas, realisado, sendo de oitenta contos a quota do socio Miranda, de oitenta contos a quota do socio Azevedo e de quarenta contos a do socio Aguiar.

§ unico Não ha ver á prestações suplementares, mas poderão os socios fazer suprimentos ao juro que for convencido.

4.º—Todos os socios ficam gerentes, podendo o serviço de expediente ser assinado por um só; porém, para que

a sociedade fique obrigada, é preciso a assinatura de dois pelo menos.

5.º—Os balanços serão dados em trinta e um de dezembro de cada ano, e serão apresentados á Assembleia Geral até quinze de Fevereiro; depois de aprovados e assinados, ficam irrecclamaveis.

§ unico Os lucros, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas; na mesma proporção serão divididos os prejuizos, havendo-os.

6.º—No caso do falecimento ou interdição de qualquer socio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, se nisso concordarem os socios sobreviventes;

7.º—Fica vedado aos socios negociar directa ou indirectamente com artigos negociados pela sociedade, ou praticar qualquer acto que seja do extranho aos negocios sociais, possa obstar ou prejudicar a sociedade. Fica egualmente vedado aos socios ou seus representantes requerer arrolamentos ou imposição de los nos bens sociais.

8.º—A cessão de quota ou de parte dela feita por qualquer socio, depende do consentimento dos outros socios, os quais poderão exercer o direito de preferencia.

9.º—As convocações das Assembleias Gerais serão feitas por cartas registadas com a anticipação de cinco dias, exceptuados os casos para que a lei exige formalidades especiais.

10.º—Em caso de dissolução haverá licitação entre os socios, ficando o activo e passivo áquele que mais oferecer. Não havendo quem licite, a liquidação será feita por accordo ou na forma de direito.

11.º—Em tudo o mais regularão as deliberações sociais, tomadas em Assembleia Geral dos socios.

Barcelona, 31 de Outubro de 1930.

O Notario Porfirio Antonio da Silva